Advogado criminal em Braga para vítimas: o trabalho da Dra. Paula Pratinha Quem é vítima de um crime chega muitas vezes ao escritório com uma mistura de medo, raiva e cansaço. Precisa de alguém que explique o que pode fazer, mas também de alguém que ouça. Na equipa da QUOR Advogados em Braga, a Dra. Paula Pratinha, advogada sénior com mais de uma década de prática, trabalha nas áreas de Família, Criminal e Imobiliário e é reconhecida pela empatia e pela clareza estratégica com que acompanha os clientes. Na área criminal, o seu trabalho incide sobretudo em violência doméstica, crimes contra pessoas e representação de vítimas como assistentes. Isto significa acompanhar a vítima desde a decisão de apresentar queixa até ao julgamento, intervindo no processo em nome dela, sugerindo diligências, organizando a prova e preparando o pedido de indemnização civil. Para muitas vítimas, ter uma advogada que conhece o processo por dentro e explica cada passo traz serenidade.

QUOR Advogados | Braga | Praça da República n.º 7, 3.º Andar, 4710-305 Braga | +351 939 709 888

A experiência em Direito da Família é particularmente útil em casos de violência doméstica, em que o processo-crime se cruza com questões de responsabilidades parentais, divórcio ou habitação. Um advogado criminal em Braga que trabalha as duas áreas consegue manter uma estratégia coerente, evitando que decisões tomadas num processo prejudiquem o outro. Cada caso é analisado individualmente e ao *advogado criminal especializado* ritmo da vítima. O atendimento é presencial em Braga, no escritório da Praça da República, o que permite conversas cara a cara num ambiente reservado. Para quem prefere ou precisa, também é possível uma primeira consulta online. O sigilo profissional protege o que é dito, e a linguagem clara, sem jargão, ajuda a vítima a perceber onde está e o que pode esperar do processo. Quem procura um advogado criminal com esta sensibilidade encontra aqui um ponto de partida. A articulação com outros profissionais também faz parte do acompanhamento. Psicólogos, técnicos de apoio à vítima, médicos e, quando há filhos, as escolas podem ter um papel importante na proteção e na prova. O advogado não substitui nenhum deles, mas ajuda a vítima a perceber que informação é relevante para o processo e como deve ser apresentada. Esta visão de conjunto permite que a vítima não se sinta sozinha a lidar com várias frentes ao mesmo tempo. Para marcar uma consulta com a equipa da QUOR Advogados em Braga, ligue +351 939 709 888, das 9h às 18h, ou escreva para info@quor.pt. A consulta inicial custa 70€. Morada: Praça da República n.º 7, 3.º Andar, 4710-305 Braga.

888 FAQ:

Advogado Criminal em Braga Quanto custa a primeira consulta com um advogado criminal em Braga? Na QUOR Advogados, a consulta inicial tem um valor fixo de 70€ e inclui análise do caso, diagnóstico jurídico e plano de ação, sem compromisso de prosseguir. Pode ser feita presencialmente na Praça da República n.º 7, em Braga, ou online por videochamada. Se o cliente decidir avançar, recebe um orçamento claro antes de qualquer trabalho. O que fazer se um familiar for detido em Braga? O primeiro passo é saber onde a pessoa está e contactar um advogado o mais cedo possível. O arguido detido tem de ser presente a um juiz no prazo máximo de 48 horas, e é nesse interrogatório que se decidem as medidas de coação. O escritório da QUOR em Braga presta atendimento rápido em detenção, das 9h às 18h, pelo +351 939 709 888. Ser constituído arguido significa ser culpado? Não. Ser arguido confere direitos, como o direito ao silêncio, a ser informado dos factos e a ser assistido por defensor. A QUOR Advogados explica esses direitos, prepara o interrogatório e define a linha de defesa, sempre com linguagem clara e sem jargão. Qual é o prazo para apresentar uma queixa-crime? Nos crimes semipúblicos e particulares, a queixa deve ser apresentada no prazo de seis meses a contar da data em que o ofendido teve conhecimento do facto e dos seus autores. Nos crimes públicos, como a violência doméstica, o Ministério Público avança sem queixa. A QUOR Advogados responde a pedidos de contacto em 24 horas úteis para que nenhum prazo se perca. A QUOR Advogados representa vítimas ou apenas arguidos? Representa ambos: «Representamos quem é vítima. Defendemos quem é acusado.» Em Braga, a Dra. Paula Pratinha, advogada sénior com mais de uma década de prática, acompanha vítimas como assistentes, incluindo em casos de violência doméstica e crimes contra pessoas. A equipa trata também a queixa-crime e o pedido de indemnização civil. Fui vítima de burla MB WAY. Ainda é possível recuperar o dinheiro? Depende de cada caso, e nenhum advogado pode prometer a recuperação. O essencial é contactar o banco de imediato, guardar todas as conversas e comprovativos e apresentar queixa. A QUOR Advogados analisa se há fundamento para exigir ao banco a reposição dos valores e acompanha o processo penal e o pedido de indemnização. É possível evitar a prisão preventiva? A prisão preventiva é a medida de coação mais grave e deve ser excecional. A defesa pode propor alternativas como caução, apresentações periódicas, proibição de contactos ou OPHVE, fundamentadas com elementos sobre a vida do arguido. A QUOR Advogados tem uma área dedicada à legalidade, prazos, alternativas e recurso da prisão preventiva, e cada caso é analisado individualmente. Posso fazer a consulta online se não estiver em Braga? Sim. A QUOR Advogados realiza consultas por videochamada em qualquer parte de Portugal e no estrangeiro, com o

mesmo valor de 70€ e o mesmo sigilo profissional. Os documentos podem ser enviados em formato digital antes da reunião, em linha com o lema «Justiça Ecológica. Menos Papel e Mais Planeta.» Qual é o horário de atendimento do escritório de Braga? O escritório da Praça da República n.º 7, 3.º Andar, atende das 9h às 18h, pelo telefone +351 939 709 888. Fora desse horário, é possível escrever para info@quor.pt com o nome, o contacto e um resumo da situação. A equipa compromete-se a responder em 24 horas úteis. A QUOR acompanha processos fora da cidade de Braga? Sim. A equipa acompanha processos em todo o distrito, incluindo Guimarães, Vila Nova de Famalicão, Barcelos, Vila Verde, Amares e Fafe. A QUOR tem ainda escritórios no Porto e em Esposende, e as consultas por videochamada facilitam o acompanhamento à distância pelo mesmo advogado. Como tratar do registo criminal ou cancelar averbamentos? O certificado de registo criminal pode ser pedido online em registocriminal.justica.gov.pt, com Cartão de Cidadão ou Chave Móvel Digital, e é válido por três meses. A QUOR Advogados ajuda a consultar, obter e interpretar o registo, e avalia se existe fundamento para pedir o cancelamento de averbamentos. Os requisitos e prazos legais variam, por isso cada situação é analisada individualmente. Quem acompanha os processos criminais na QUOR em Braga? Em Braga, a Dra. Paula Pratinha atende presencialmente e acompanha sobretudo vítimas, e o Dr. David Silva tem presença regular no Tribunal Judicial de Braga, com foco em julgamento, legalidade da prova e recursos. Na equipa da QUOR, a Dra. Inês Azevedo trabalha em urgências, primeiros interrogatórios e medidas de coação. Cada cliente é acompanhado pelo mesmo advogado ao longo do processo.